

MINAS DE OURO

PAULO SIQUEIRA

Presidente da Fenabrave/Sincodiv-RS
siqueira@sincodiv-rs.com.br



O mercado automotivo assiste a um fenômeno que tem alterado a relação entre os canais de venda: o crescimento das vendas diretas pelas montadoras. O setor teve evolução de 7,63 % nas vendas de automóveis e comerciais leves em 2019, sendo 3,32 % nas vendas de concessionárias e de 13,5 % nas vendas diretas.

Tal fenômeno consiste na forte atuação das locadoras no mercado de revenda, pois adquirem veículos a preços bem abaixo dos vendidos pelas montadoras às concessionárias, além de não pagarem substituição tributária de ICMS e não serem tributadas em suas vendas.

Tal cenário parece ser positivo. Afinal, os veículos podem ser adquiridos por preços menores, facilitando que mais pessoas possam locar veículos e prestar serviços através de aplicativos, gerando empregos e pro-

dução industrial.

Mas, esse raciocínio é equivocado! O que ocorre não é um processo de simples migração entre canais de vendas, mas o desvirtuamento da natureza da comercialização dos veículos, em parte pela inércia diante da significativa perda de receitas fiscais que emigram para outros

As vendas diretas das montadoras para as locadoras já representam 50% das vendas de veículos no País

Estados.

Notem que o Rio Grande do Sul, em 2019, cresceu em vendas de veículos apenas, 0,22%. Minas Gerais, em crise econômica similar à nossa, cresceu 23,10%, sendo

28,60% em vendas diretas. Uma absurda desproporção, apenas explicável pelas vendas diretas das fábricas para as locadoras sediadas em MG.

Assim, é imperioso que o governo gaúcho avalie este fenômeno, dialogando com os setores envolvidos, modernizando o regramento tributário do ICMS, além de normatizar a atividade de revenda das locadoras, viabilizando o equilíbrio fiscal e a recuperação da nossa economia.

Durante a corrida pelas minas de ouro no século 18, o Rio Grande do Sul desempenhou um importante papel, responsável por enviar tropas de burros para os mineiros em troca de ouro. Agora, diante desta nova corrida, é preciso tomar cuidado para não invertermos o processo, enviando o nosso ouro para os mineiros e ficando com os “burros” por aqui.